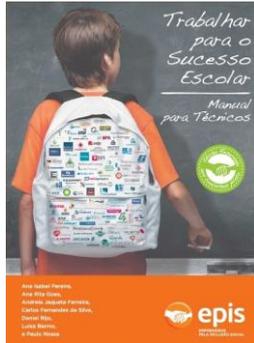
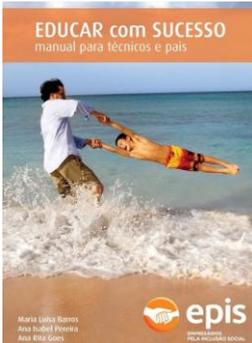




EPIS apoia sucesso escolar: Trabalho desenvolvido por esta organização contribuiu em 2008/2009 para elevar, em 14%, o êxito dos jovens seleccionados para serem acompanhados

Projecto Rede de Mediadores

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 3.º ciclo de escolaridade. Tem, por base, uma metodologia de



capacitação, dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede de mediadores profissionais, e editada em dois manuais em parceria com a Texto Editores.

Esta metodologia tem vindo a ser testada, desde o ano lectivo de 2007/2008, em todos os alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade, em 88 escolas dos concelhos de Aljezur, Amadora, Odivelas, Matosinhos, Paredes, Resende, Santarém, Setúbal, Tavira e Vila Franca de Xira, numa parceria entre o Ministério da Educação, autarquias, escolas e

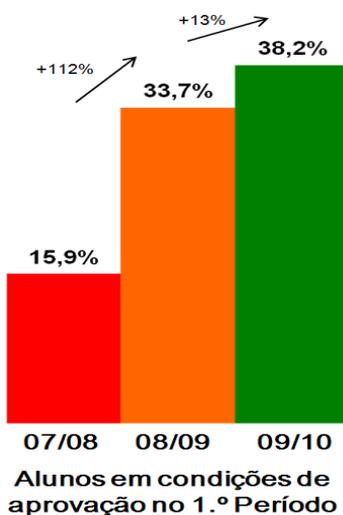
empresas locais. Esta presença representa uma cobertura de cerca de 10% da cobertura nacional de escolas com 3.º ciclo de escolaridade.

Mudança positiva

Uma equipa de 65 mediadores profissionais analisou, em 2007/2008, 20.000 alunos, com um sistema de “screening” quantitativo, e sinalizou cerca 6.000 alunos para serem acompanhados, em proximidade, durante dois anos.

Entre os anos lectivos de 2007/2008 e 2008/2009, foram monitorizados em todos os períodos as notas destes alunos e o sucesso escolar do grupo de jovens apoiados pela EPIS melhorou 14%.

Dos cerca de 6.000 alunos iniciais, 1.568 terminaram o 9.º ano com sucesso, cessando o acompanhamento da EPIS, e 597 deslocaram-se para fora do concelho/país ou para outros sistemas de educação-formação. Deste modo, ao longo do 1.º período deste ano lectivo, 2009/2010, os mediadores EPIS acompanharam **3.647 alunos** em proximidade.



Os resultados para o **1.º Período** deste ano, continuam a confirmar a eficácia da metodologia de capacitação da EPIS: depois de ter havido uma melhoria de 17,8 pontos percentuais na taxa de alunos em condições de aprovação entre 2007/2008 e 2008/2009 – que traduziu um ganho de produtividade de 112% –, verificou-se em 2009/2010 um novo aumento de 4,5 pontos percentuais face ao ano anterior – um ganho adicional de produtividade de 13% (ver gráfico ao lado).

A confirmar-se esta tendência no 2.º e no 3.º períodos, a EPIS está em condições de consolidar o bom resultado do ano lectivo passado em termos de melhoria da taxa de aprovação final dos alunos EPIS – os 14 pontos percentuais acima referidos.

Projecto Boas Práticas nas Escolas

O projecto teve início com um primeiro estudo em parceria com o Ministério da Educação e com a consultora McKinsey & Company, que levou à realização de um aprofundado inquérito de campo a cerca de 500 Escolas e permitiu associar boas práticas de gestão a escolas com resultados superiores. Seguiu-se um trabalho de fundo feito pela EPIS, em colaboração com a McKinsey, a Direcção-Geral de Recursos Humanos da Educação, e o Conselho das Escolas, que consistiu na realização de entrevistas em profundidade aos Presidentes dos Conselhos Executivos de 29 escolas de todo o país. Adicionalmente, em três delas, foi levado a cabo um processo de “imersão” para uma mais completa apreensão da dinâmica de gestão da escola e dos processos desenvolvidos.



A Epis, em parceria com a Porto Editora, lançou em Maio de 2009 o manual “Escolas de Futuro”, que contém mais de 130 boas práticas nas diferentes áreas da gestão escolar - organização e processos de gestão estratégica, gestão da actividade pedagógica e gestão de áreas e actividades de suporte - explicadas através de aplicações reais e ilustradas pelos bons práticos nestas 29 escolas de todo o país e também através de alguns casos de estudo internacionais comprovados.

É a primeira vez que se concretiza, em Portugal, o desafio de sistematizar boas práticas de gestão escolar de um modo tão ambicioso.

O Projecto de Boas Práticas está já presente em 96 agrupamentos, escolas secundárias e profissionais de 51 concelhos, contando com 30 colaboradores das Direcções Regionais de Educação alocados em tempo parcial. A fase de auto avaliação, reconhecida pelo Ministério de Educação, já está concluída em 22 escolas.

Em resumo, a presença no terreno da EPIS atinge 18,8% dos concelhos do continente e 184 escolas, representando 13,7% de escolas.

Visibilidade Nacional

A EPIS foi incluída na 7ª posição do ranking Exame/Heidrick&Struggles das “Melhores empresas para trabalhar 2010”, de entre um total de 22 empresas finalistas na categoria de Pequenas e Micro Empresas.

O projecto da EPIS vai manter-se nos actuais concelhos parceiros, e está a ser alargado a outras autarquias do país, nomeadamente, em Sesimbra.

Visibilidade Internacional

Com base nos resultados quantitativos já atingidos, o Projecto Rede de Mediadores EPIS para o sucesso escolar foi seleccionado como “case-study” internacional na área da Educação, pela Clinton Global Initiative (CGI) – encontro anual organizado pela Clinton Global Foundation -, realizada em Setembro de 2009, em Nova Iorque.

* * *

A EPIS partilha os bons resultados com todos os Associados, Parceiros e Autarquias, Direcções Regionais de Educação e Escolas, Alunos e suas famílias. A concretização e consolidação dos resultados da EPIS tem sido possível com o apoio e comprometimento de todos os que têm acreditado e creditado valor ao Projecto.

A EPIS espera continuar a receber o apoio de todos os Associados e Parceiros que tornam possível o cumprimento da aposta na missão e valores da EPIS e nos objectivos estabelecidos para anos vindouros.